

OS VOTOS DA BANCADA PAULISTA

Soma total de votos dos deputados e senadores paulistas, na eleição de 86, que votaram em:

quatro anos de mandato	19.781.947 votos
cinco anos de mandato	1.518.072 votos
parlamentarismo	18.484.217 votos
presidencialismo	1.518.072 votos

FOLHA DE SAO PAULO

O número de votos da bancada paulista do Congresso constituinte na eleição de 86 e sua votação na sessão de 22 de março do Congresso constituinte sobre sistema de governo e mandato dos futuros presidentes

Nome do constituinte	número de votos	duração do mandato	sistema de governo
Airton Sandoval (PMDB)	54.391	5	PR
Antônio Perosa (PMDB)	65.179	4	PA
Antônio Tito Costa (PMDB)	43.291	5	PR
Caio Pompeu (PMDB)	69.535	4	PA
Cardoso Alves (PMDB)	77.146	5	PR
Del Bosco Amaral (PMDB)	53.730	5	PR
Doroteo Campanari (PMDB)	52.960	4	PR
Fábio Feldmann (PMDB)	46.183	4	PA
Felipe Chelde (PMDB)	62.050	5	PR
Fernando Gasparian (PMDB)	46.576	4	PA
Fernando H. Cardoso (PMDB)	6.223.995	4	PA
Francisco Amaral (PMDB)	112.701	5	PR
Geraldo Aickmin (PMDB)	125.127	4	PA
Gerson Marcondes (PMDB)	76.777	5	PR
Hélio Rosas (PMDB)	43.978	5	PR
João Cunha (ex-PMDB, atual PDT)	106.946	F	PR
João Herrmann Neto (PMDB)	78.996	4	PA
João Rezek (PMDB)	47.418	5	PR
José Carlos Gracco (PMDB)	135.136	4	PA
José Serra (PMDB)	160.868	4	PA
Keyu Iha (PMDB)	73.424	4	PA
Manoel Moreira (PMDB)	51.028	5	PR
Mário Covas (PMDB)	7.785.667	4	PA
Michel Temer (PMDB)	43.747	5	PR
Paulo Zarzur (PMDB)	54.194	5	PR
Roberto Rollemberg (PMDB)	44.531	5	PR
Robson Marinho (PMDB)	105.996	F	PA
Samir Achoa (PMDB)	68.220	5	PR
Severina Gomes (PMDB)	2.280.435	4	PA
Theodoro Mendes (PMDB)	114.141	5	PR
Ulysses Guimarães (PMDB)	590.873	A	A
Agripino de Oliveira Lima (PFL)	61.497	F	PR
Fausto Rocha (PFL)	90.850	5	PR
José Camargo (PFL)	50.463	5	PR
Malufy Neto (PFL)	46.400	5	PR
Mendes Thame (PFL)	45.631	4	PA
Ricardo Izar (PFL)	55.327	5	PR
Arnaldo Faria de Sá (PTB)	115.469	A	PR
Forabulini Júnior (PTB)	27.765	4	PR
Francisco Rossi (PTB)	141.862	4	PA
Gastone Nighi (PTB)	48.010	5	PA
Jayme Paliarin (PTB)	48.327	4	PA
Joaquim Bevilacqua (PTB)	43.442	4	PA
José Egreja (PTB)	41.131	5	PR
Mendes Borelho (PTB)	38.223	5	PR
Sólton Borges dos Reis (PTB)	28.579	4	PA
Dirce Tuto Quadros (PTB)	34.228	4	PA
Eduardo Jorge (PT)	32.022	4	PR
Florestan Fernandes (PT)	50.024	4	PR
Gumerindo Milhomem (PT)	20.066	4	PR
Irma Passoni (PT)	22.166	4	PR
José Genoio (PT)	28.054	4	PR
Lutz Gushiken (PT)	50.580	4	PR
Luis I. Lula da Silva (PT)	651.763	4	PR
Plínio Arruda Sampaio (PT)	63.899	4	PR
José Maria Eymael (PDC)	72.132	4	PA
Antônio Salim Curiani (PDS)	44.771	5	PR
Arnold Fioravante (PDS)	87.212	5	PA
Cunha Bueno (PDS)	89.335	4	PA
Delfim Netto (PDS)	76.342	5	PA
Adhemar de Barros Filho (PDT)	51.082	4	PR
Nelson Seixas (PDT)	47.978	4	PR
Atif Domingas (PL)	508.931	4	PR

Fonte: Gabinete do senador Fernando Henrique Cardoso.

Presidencialismo e 5 anos tiveram mais votos na bancada nordestina

Da Sucursal de Brasília e da Redação

As votações da Constituinte que aprovaram um mandato de 5 anos para os próximos presidentes da República, num sistema presidencialista de governo, tiveram mais apoio nas bancadas do Nordeste, do Norte e do Centro-Oeste, mais identificadas com as teses do Planalto (presidencialismo e cinco anos de mandato).

Os constituintes da região Sul, ao contrário, apoiaram, em sua maior parte, o parlamentarismo com quatro anos. No Sudeste, a preferência pelo presidencialismo não se repetiu na votação do tempo de mandato. As votações foram realizadas na terça-feira, dia 22 de março. Depois disso, a Constituinte não alcançou mais o quórum mínimo; não houve mais votação.

Os cincoanistas (304 votos) se concentraram nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste, que deram 62,2% dos votos. Em relação ao total de votos das bancadas, as porcentagens são nitidamente favoráveis aos cinco anos: na região Norte, 78,7% da bancada votou nos 5 anos; no Centro-Oeste, 64,2%; no Nordeste, a porcentagem chega a 60%. O Sudeste (com 44,8% — a mesma porcentagem favorável aos 5 anos) e o Sul (53,5%), preferiram apoiar um mandato de 4 anos, para os próximos presidentes.

Na votação do sistema de governo, o presidencialismo venceu por 343 a 216 votos. A preferência é a seguinte: na região Norte, 82% dos constituintes votaram pelo presidencialismo; na região Centro-Oeste, 66%; 62,9% no Nordeste e 60,2% na região Sudeste. Somente a região Sul teve a maioria de seus representantes favoráveis ao sistema parlamentarista de governo: 57%.

Eleitorado

Em relação ao total do eleitorado, o peso das regiões menos desenvolvidas aparece com mais clareza. Os constituintes que aprovaram um mandato de cinco anos para os futuros presidentes representam menos da metade (43%) do eleitora-

02 ABR 1988

VOTAÇÃO POR REGIÕES

	Sistema de Governo		Tempo de Mandato		Total
	Presidencialismo	Parlamentarismo	4 Anos	5 Anos	
Sul	36	49	34	46	86
Norte	50	11	48	11	61
Nordeste	112	66	107	60	178
Centro-Oeste	35	18	34	14	53
Sudeste	107	72	81	81	181

Obs: O número total de votos não coincide com o total de constituintes porque não foram computadas as abstenções e os ausentes

OS VOTOS DO SISTEMA E MANDATO

Soma total de votos dos senadores de todos os estados do Brasil, na eleição de 86, que votaram em:

quatro anos	51.689.418 votos
cinco anos	16.151.105 votos
parlamentarismo	49.344.988 votos
presidencialismo	20.028.998 votos

Soma total de votos dos deputados de todos os estados do Brasil, na eleição de 86, que votaram em:

quatro anos	11.021.075 votos
cinco anos	12.099.951 votos
parlamentarismo	9.505.931 votos
presidencialismo	14.900.805 votos

Soma total de votos dos deputados e senadores de todos os Estados do Brasil, na eleição de 86, que votaram em:

quatro anos	62.710.493 votos
cinco anos	28.251.056 votos
parlamentarismo	58.850.919 votos
presidencialismo	34.929.803 votos

quatro anos tiveram 10.988.595 votos em 1986, em todo o país.

São Paulo

Já na bancada de constituintes de São Paulo (63 deputados e senadores de todos os partidos) a balança do eleitorado pendeu acentuadamente para o parlamentarismo e os quatro anos. Mas isso graças à excepcional votação em 1986 dos senadores Mário Covas (PMDB-SP), que teve 7.785.667 votos, e Fernando Henrique Cardoso, que teve 6.223.995 votos.

do dos que votaram em quatro anos. E os que aprovaram o presidencialismo representaram pouco mais da metade (58%) dos eleitores dos constituintes que votaram no parlamentarismo.

Esses dados foram compilados pelo gabinete do senador Fernando Henrique Cardoso (SP), líder do PMDB no Senado. Os deputados e senadores que aprovaram os cinco anos tiveram, somados, 26.678.574 votos na eleição de 1986 (ou em 1982, caso de alguns senadores que se elegeram antes). Os que votaram em quatro anos tiveram 61.876.692 votos.

A soma do eleitorado dos que votaram no presidencialismo foi de 33.504.349 votos. A soma dos eleitores dos parlamentaristas é 57.774.453, em todos os Estados. O cruzamento de informações mostra que o eleitorado dos senadores parlamentaristas e "quatroanistas" é muito maior que o dos presidencialistas e "cincoanistas".

Os senadores parlamentaristas tiveram 48.212.616 votos e os presidencialistas 20.028.998. Os "quatroanistas" tiveram 51.689.418 votos, enquanto os "cincoanistas" tiveram 16.151.105 votos. Com os deputados ocorreu o inverso: o eleitorado dos que votaram pelo presidencialismo e pelos cinco anos é um pouco maior do que o dos que votaram pelo parlamentarismo e os quatro anos.

Os deputados presidencialistas tiveram 14.868.325 votos e os parlamentaristas 9.505.931 votos. Os que aprovaram cinco anos tiveram 12.099.951 votos. Os que votaram em